



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO DOS PROFISSIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE-RS

- Autor(es):** CUNHA, Thiago dos Santos; SANTOS, Luzia Teresinha Vianna; CARDOZO, Angélica Rozisky; SOUZA, Sônia Beatriz Coccaro;
- Apresentador:** Luzia Teresinha Vianna dos Santos
- Orientador:** Sônia Beatriz Coccaro de Souza
- Revisor 1:** Liana Lautert
- Revisor 2:** Heloisa Helena Hoefel
- Instituição:** Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Notificação de Acidente de Trabalho (NAT) foi estabelecida por lei em 1991, obrigando o empregador a comunicar à Previdência Social a ocorrência dos acidentes de trabalho. A literatura é ampla ao descrever acidentes de trabalho em ambiente hospitalar, mas, o mesmo não ocorre em relação à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA), onde as NATs são registradas pelo Serviço de Atenção Especializada (SAE) em DST/AIDS. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil epidemiológico dos acidentes com material biológico dos profissionais da rede municipal de saúde de Porto Alegre. **METODOLOGIA:** Os dados foram coletados a partir da análise de 69 NATs registradas no Serviço de Assistência Especializada em DSTs/AIDS da Prefeitura Municipal de Porto Alegre pelos profissionais em 2003. Analisados no programa estatístico SPSS 12.0 for Windows com estatística descritiva. Teste do Qui-quadrado (χ2) com Correção de Pearson foi utilizado para analisar variáveis categóricas e T de Student para variáveis contínuas. **RESULTADOS:** Foram analisadas 69 NATs recebidas pelas Unidades de Referência da SMS/PMPA, 6 (8,7%) foram excluídos por não informar a unidade de ocorrência do acidente. O preenchimento incompleto das notificações chegou a 40%. Das 63 notificações, 22 (34,9%) ocorreram com trabalhadores das Unidades Básicas de Saúde (UBS), 7 (11,1%) dos Centros de Saúde (CS) e 7(11,1%) do PACS, 15 (23,8%) do HPS, 12 (19%) no HPV. A idade média dos sujeitos foi de 36,18 anos ($\pm 10,7$). Na análise do tempo de trabalho na função, 81% dos sujeitos tinham mais de 10 anos no cargo. A maioria dos acidentes ocorreu com mulheres 49 (71%) e 60% ocorreram com trabalhadores com mais de 10 anos de profissão. A categoria que mais notificou acidentes foram os auxiliares de enfermagem que trabalhavam na rede básica, com 68,2% (15) de acidentes, seguido dos auxiliares de serviços gerais com 6 (60%). Do total de notificações, 55% (35) foram provenientes da rede básica, enquanto 44,4% (28) do ambiente hospitalar ($p=0,027$). **CONCLUSÕES:** O principal achado foi alta frequência de profissionais acidentados nas UBS e a inadequação do preenchimento das NATs, indicando a importância da participação da Vigilância Epidemiológica Nacional nas Políticas de Saúde. Tais evidências comprovam a vulnerabilidade dos profissionais de saúde da rede no seu ambiente de trabalho, e a necessidade de intensificação dos programas de educação continuada e prevenção para esses trabalhadores.